

**Samba AD com Backend  
BIND9\_DLZ  
...**

# Introdução

- O Samba fornece suporte para o uso do servidor DNS BIND como back-end de DNS em um controlador de domínio (DC) do Samba Active Directory (AD).
- O BIND9\_DLZ back-end é recomendado para configurações complexas de DNS que o servidor DNS interno do Samba não suporta.

# PULO DO GATO 1

- O Samba suporta apenas versões do BIND que são ativamente mantidas pelo ISC. Para detalhes sobre o ciclo de vida do ISC BIND, siga o link <https://www.isc.org/downloads/software-support-policy/>



# Importante

- O módulo BIND9\_DLZ é um plug-in BIND9 que acessa o banco de dados do Samba Active Directory (AD) diretamente para as zonas registradas. Por esta razão:
- O BIND deve ser instalado na mesma máquina que o controlador de domínio (DC) do Samba AD.
- O BIND não deve ser executado em um ambiente chroot
- Zonas são armazenadas e replicadas dentro do diretório.

# Recomendações

- Para ambientes de alto tráfego, não é recomendado usar o samba com suporte a BIND9\_DLZ como um servidor DNS primário.
- Em vez disso, use um servidor externo que apenas encaminha consultas para instalações DNS Samba com suporte a BIND9\_DLZ quando a consulta é endereçada a uma zona gerenciada por esse nó.



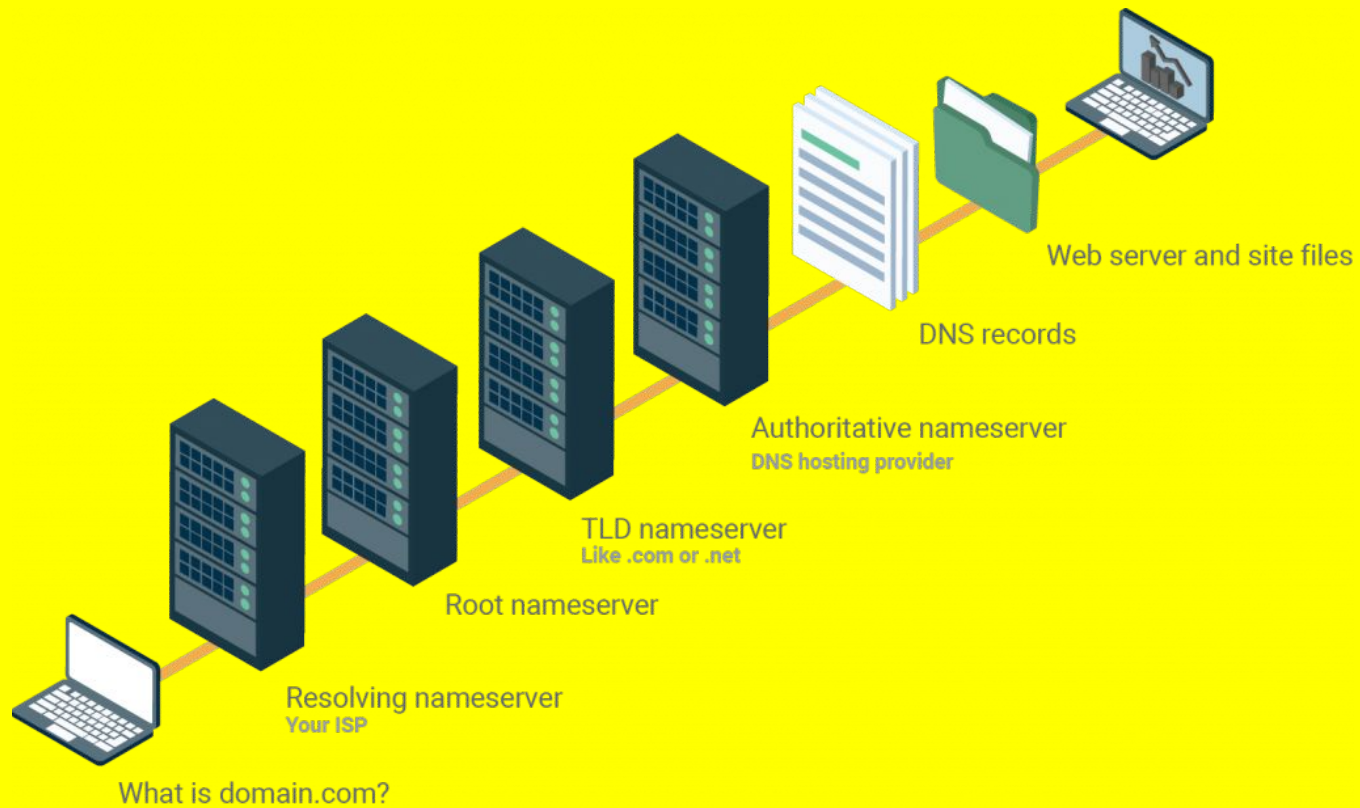
empresa.lan



Bind Externo



Samba com  
DNS  
BIND9\_DLZ



# A função do DNS no Samba 4 AD

- É o principal serviço no Samba AD sem ele os demais param .
- O DNS influencia se as estações de trabalho entraram no domínio ou não.
- O DNS influencia na criação de usuários.
- O DNS influencia na autenticação.
- O DNS que ajuda a estação encontrar qual o DC mais próximo.



# Como se usa o DNS no Samba AD

- O samba nos permite trabalhar com variadas possibilidades de DNS para o nosso servidor .
- Temos que obrigatoriamente escolher pelo menos uma das opções possíveis.
- Na verdade o que temos que escolher é o Backend de DNS.
- E os principais são Internal e BIND9\_DLZ
- Cada qual tem as suas características.

# Samba Internal DNS Back-End

- Padrão ao provisionar um novo domínio, Ingressar à um domínio existente ou migrar um domínio NT4 para AD Samba.
- Nenhum software adicional ou conhecimento de DNS é necessário.
- Use este back-end para configurações de DNS simples. Pois ele tem alguma limitações.

## Limitações do Samba Internal DNS Back-End

- Não atua como um revolvedor de cache
- Não trabalha com consultas recursivas
- Não dá suporte a transação de chave compartilhada (TSIG)
- Não trabalha com zona stub
- Não há possibilidade de fazer transferência de zona
- Não trabalha com entradas coringas como \*.dominio.com

## BIND9\_DLZ DNS Back End

- Requer BIND 9.8 ou posterior instalado e configurado localmente no controlador de domínio Samba Active Directory (AD) (DC).
- Requer conhecimentos sobre o servidor DNS BIND e como configurar o serviço.
- Use este back-end para cenários DNS complexos, onde você não pode configurar no Samba Internal DNS Back-End.

- O módulo BIND9\_DLZ é um plug-in BIND9 que acessa o banco de dados do Samba Active Directory (AD) diretamente para as zonas registradas.
- O BIND deve ser instalado na mesma máquina que o controlador de domínio (DC) do Samba AD.
- As zonas são armazenadas e replicadas dentro do diretório.

## PULO DO GATO 2

- Se você não tem certeza do DNS que deseja selecionar durante a instalação do DC, comece com o DNS interno do Samba. Você pode alterar a qualquer momento o back-end.



# Caching DNS Server

- Este tipo de servidor rastreia dados de outros servidores DNS e quando rastreia fornece resposta para um cliente DNS, mas também armazena a resposta no cache.
- Ele é útil para acelerar o tempo total de ida e de volta das consultas DNS.
- Um servidor DNS de cache é uma boa escolha para muitas situações.
- Se você não deseja confiar em seu DNS de ISPs ou em outros servidores de DNS disponíveis publicamente.
- Se estiver em proximidade física próxima das máquinas clientes, também é muito provável que melhore os tempos de consulta do DNS.

# Consultas recursivas

- É quando o seu Samba AD precisa consultar um dominio que não seja o dominio que está nele configurado .
- Então ele não saberá a respeito e encaminha para os root serves.
- O root server encaminha para os TLDs e então os TLDs encaminham para o DNS autoritativo.
- Isso o Internal backend não faz .



## chave compartilhada (TSIG)

- As atualizações de DNS devem ser autenticadas e aí é que entra o TSIG (Transaction SIGnature) .
- O TSIG é um protocolo que habilita o DNS a autenticar atualizações em seu banco de dados .
- E comumente usado em servidor slave e fornece um meio criptográfico seguro para autenticar cada transação de atualizações entre servidores DNS .
- Toda atualização entre servidores DNS máster e slave acontecem de forma segura , aumentando a segurança .

# zona stub

- É quando o DNS hospeda uma zona secundária de suaempresa.com onde são apenas armazenados informações sobre os servidores de nomes autorizativos desta zona.
- E para funcionar ele precisa estar em conexão com servidor DNS autoritário de suaempresa.com.
- Zona stub é usada para que o servidor DNS execute recursão usando a lista de servidores de nomes da zona de stub, sem precisar consultar a Internet ou um servidor raiz .

## transferência de zona

- É usado para efeito de failover pois as informações da zona DNS `suaempresa.com` , poderá ser transferida para um servidor slave.
- Isso é útil para que consultas de nome na zona não falhe
- Para que servidores adicionais possam hospedar uma zona, as transferências de zona são necessárias para a replicação e sincronização.

## BIND9\_DLZ back-end

- O Samba fornece suporte para o uso do servidor DNS BIND como back-end de DNS em um controlador de domínio Samba.
- O BIND9\_DLZback-end é recomendado para configurações complexas de DNS que o servidor DNS interno do Samba não suporta.

## PULO DO GATO 3

- Só use o Backend DNS Bind9\_DLZ se você REALMENTE precisar dos recursos avançados que acabei de citar .



FIM

...